

Devocional 60 anos – Número 272 – 28/09/2020 Roger e Rejane*

O legado da perseverança

“Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice”, e estou certo de que também habita em ti”. 2ª Timóteo 1.5

Quando eu era bem menina viajei para uma fazenda com minha família. Tenho algumas recordações daquele lugar. A cozinha com o fogão de lenha, a casa branca com paredes largas, noites escuras e estreladas, pintinhos correndo no quintal. Lembro-me de ir à cozinha e me alegrar com os adultos ao redor da mesa cantando hinos do cantor cristão, era lindo de se ver!

Aquela fazenda pertencia ao meu bisavô Jose Silveira. Ele era casado e tinha 15 filhos. Conta-se que um dia ele estava caminhando pela estrada e encontrou no chão, um pedaço de folha de papel. Nele estavam escritas palavras sobre ídolos e coisas que ele não entendia. Algum tempo depois passou pela fazenda um vendedor ambulante, meu bisavô perguntou do que se tratava aquela folha de papel. *“É uma página da Bíblia”,* disse o moço e meu bisavô perguntou se ele tinha uma para vender. O moço disse que sim. Meu bisavô então comprou o livro, dando uma galinha como pagamento. Foi assim que meu bisavô, minha bisavó e todos os seus filhos começaram a conhecer a palavra de Deus e servir ao Senhor. Eles foram discipulados por missionários e meu bisavô construiu uma casa de cultos em sua propriedade. Dos quinze filhos, três se tornaram pastores batistas e ainda hoje podemos encontrar a *“Congregação Batista da Serra”* na mesma propriedade, que ainda pertence à família.

Dos quinze filhos, somente uma tia ainda está conosco. Do alto dos seus 96 anos, com lucidez, alegria e paz surpreendentes, nossa querida tia-avó, filha do meu bisavô, ainda testemunha a sua fé em Cristo Jesus. Esta é parte da história da família Silveira, de uma região do interior de Minas Gerais, próxima a Mar de Espanha. Esta é a história da minha família. As sementes de fé que brotaram no coração meu bisavô a partir daquela folha de papel, foram semeadas e germinaram no coração da minha avó, no coração da minha mãe e também no meu.

Trago na minha lembrança registros preciosos da minha avó, fiel no dízimo até o último dia da sua vida, lendo a Bíblia todas as noites antes de dormir, orando e cantando hinos em todo tempo. Lembro-me de minha mãe cantando com uma voz que parecia que vinha do céu, orando e lendo a Bíblia, sendo fiel no dízimo e testemunhando da fidelidade de Deus na sua vida. Que legado maravilhoso eu recebi!

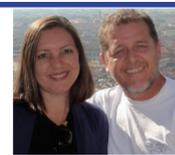
Agora é a nossa vez de continuar a plantar essas sementes e deixar este legado para as próximas gerações. Esta é a maior herança que podemos deixar, o testemunho e a perseverança na fé diante das circunstâncias da vida, o testemunho do agir de Deus e da manifestação da Sua graça, do Seu perdão e do Seu amor em nossas próprias vidas, ao nos libertar do pecado, dando-nos nova vida.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



Nas nossas reuniões de família sempre nos recordamos e contamos para os mais novos o que Deus fez e continua fazendo no nosso meio. A história do meu bisavô ainda é um testemunho para esta geração. Perseverar em família é cumprir a palavra de Deus, que diz: *“Amarás pois ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te”*. (Deuteronômio 6.5-7)

Assim, *“No futuro, quando os seus filhos perguntarem a vocês: O que significam estes preceitos, decretos e ordenanças que o Senhor, o nosso Deus, ordenou a vocês? Vocês lhes responderão: Fomos escravos do faraó no Egito, mas o Senhor nos tirou de lá com mão poderosa.”* (Deuteronômio 6:20, 21)

* Roger e Rejane são Conselheiros do McFam